



## ANÁLISE DOS ÍNDICES DE CÂNCER DE MAMA: MACIÇO DE BATURITÉ-CE

**Antônia Joyce Gomes de Oliveira**  
Faculdade maciço de Baturité  
*joycebanas@hotmail.com*

**Maria Silvana Braz da Silva**  
Faculdade Maciço de Baturité (FMB)  
*Silvanabraz540@gmail.com*

**Antônio Diego Costa Bezerra**  
Universidade Estadual do Ceará (UECE)/ Faculdade Maciço de Baturité (FMB)  
*diegocostamjc@gmail.com*

### RESUMO

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres no mundo todo e no Brasil. O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade associada à doença. No Brasil, a incidência do câncer de mama vem aumentando ao longo dos anos, principalmente devido ao envelhecimento da população, mudanças nos hábitos alimentares e de estilo de vida, e maior acesso aos exames de diagnóstico. Ainda assim, o país apresenta uma taxa de mortalidade relativamente baixa em comparação com outros países, graças aos avanços no tratamento e à implementação de políticas públicas de saúde voltadas para o controle do câncer. Apesar disso, ainda existem desafios a serem enfrentados no combate ao câncer de mama no Brasil, como a desigualdade no acesso aos serviços de saúde e a falta de informação e conscientização da população sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção da doença. É importante que as políticas de saúde sejam voltadas para a equidade e que sejam implementadas ações de educação em saúde para a população em geral.

**Palavras-chaves:** Câncer de mama, Enfermagem, Cuidado

## ABSTRACT

Breast cancer is the most common malignant neoplasm among women worldwide and in Brazil. Early diagnosis is key to increasing the chances of cure and reducing mortality associated with the disease. In Brazil, the incidence of breast cancer has been increasing over the years, mainly due to the aging of the population, changes in eating and lifestyle habits, and greater access to diagnostic tests. Still, the country has a relatively low mortality rate compared to other countries, thanks to advances in treatment and the implementation of public health policies aimed at cancer control. Despite this, there are still challenges to be faced in the fight against breast cancer in Brazil, such as inequality in access to health services and the lack of information and awareness of the population about the importance of early diagnosis and prevention of the disease. It is important that health policies are geared towards equity and that health education actions are implemented for the general population.

**Keywords:** Breast cancer, Nursing, Care

### 1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença que afeta milhares de mulheres em todo o mundo. A neoplasia é um resultante de uma disfunção celular. Que faz a nossa célula se multiplicar rapidamente de forma desordenada formando-se em um tumor. (PFIZER et al., 2019).

Nos caso de câncer de mama essas células que são mais afetadas são, as que revestem os ductos mamários que são encontrados nos lóbulos das glândulas mamarias. As neoplasias são chamadas de carcinoma ductais ou lobulares, existem também outros tipos de câncer de mama como por exemplo: os linfomas e os sarcomas esses são os tipos de câncer mas raro. (PFIZER et al., 2019).

A importância do diagnóstico precoce de câncer de mama no início, pode aumentar mas as chances de cura. (PFIZER et al., 2019).

O autoexame é o mais importante para detectar o diagnóstico precoce, aumenta a chance de se fazer um tratamento menos agressivo, e também a melhor de evitar que a doença se espalhe pelo corpo. (PFIZER et al., 2019).

Alguns sintomas pode ser percebido pelo paciente no momento do autoexame: alteração no tamanho da mama, aparecimento de um nódulo na mama ou nas axilas, saída de secreção pelo mamilo, inversão do mamilo, enrugamento ou até mesmo o endurecimento da

pele da mama, que põe ter um aspecto de casca de laranja, sensações diferentes como: calor, rubor, inchaço. (PFIZER et al., 2019).

Diante de uma área anormal ou algum nódulo detectado pela mamografia, o médico precisa confirmar ou descartar o diagnóstico de câncer e mama, o profissional de saúde irá realizar um exame físico e levantara a sua história familiar diante desse histórico o médico poderá solicitar outros exames: mamografia, ultrassom mamaria, ressonância magnética e uma biopsia. (PFIZER et al., 2019).

Caso o diagnostico for confirmado o médico irá começar um tratamento dependendo do tipo de câncer e também seu estágio. (PFIZER et al., 2019).

Para cada tipo de câncer tem um tratamento diferente, que será definido quando for feito um tipo de exame, que irá avaliar os macro e os microscopicamente as células e os tecidos da mama, e as condições do paciente (idade, se já passou ou não pela menopausa, doenças preexistente preferencias.) (PFIZER et al., 2019).

As modalidades do tratamentos do câncer de mama podem ser dividida em: Tratamento local: cirurgia e radioterapia e tratamento sistêmicos: quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica. (PFIZER et al., 2019).

De acordo com dados do Datasus, no Brasil, a cada ano, são diagnosticados cerca de 60 mil novos casos de câncer de mama. Nos países em desenvolvimento, devido a uma série de fatores, entre os quais está a dificuldade de detecção precoce do câncer, destaca-se a elevada mortalidade (ROCHA et al., 2020).

A América do Sul, por exemplo, embora atenha uma incidência da doença igual à metade da europeia, é responsável por 60% dos casos fatais no planeta. A região do Maciço de Baturité, localizada no estado do Ceará, não é uma exceção, tendo apresentado um número significativo de casos nos últimos anos.

O objetivo deste estudo é apresentar o padrão temporal da histologia do câncer de mama na região do Maciço de Baturité no período de 2015 a 2022, o trabalho apresenta relevância por fornecer informações relevantes sobre a doença e contribuir para a elaboração de estratégias eficazes de prevenção e tratamento. Para isso, serão utilizadas as informações obtidas a partir do Datasus e apresentadas em uma tabela, que será discutida ao longo do estudo.

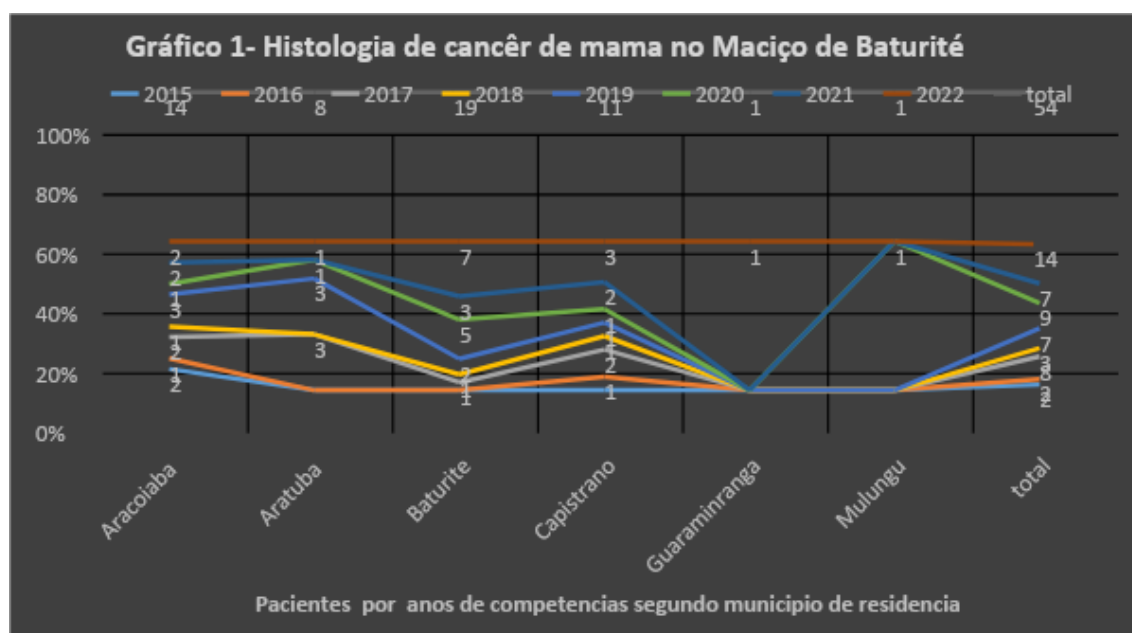
## **2. METODOLOGIA**

A metodologia proposta é um estudo quantitativa e epidemiológico, utilizando dados secundários obtidos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) por meio do Datasus. As variáveis utilizadas incluíram o ano do estudo, a quantidade de casos e a localização geográfica dos casos de câncer de mama registrados nos sistemas.

O primeiro passo foi a realização da coleta dos dados do Siscan e do Datasus referentes aos casos de câncer de mama nos municípios selecionados Aratuba, Aracoiaba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, e Mulungu durante o período de 2015 a 2022. De acordo com os dados do IBGE os municípios tem aproximadamente de população (2021); Aracoiaba 26.600, Aratuba 11.529 Baturité 36.127, Capistrano 17.830 Guaramiranga 5.073, mulungu 11.056. Em seguida, os mesmos foram organizados em planilhas eletrônicas para análise. A escolaridade dos pacientes será categorizada em anos de estudo, e a localização geográfica dos casos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico a seguir apresenta o padrão temporal descritivo da histologia do câncer de mama.



Fonte: Siscan (2023)

Os dados mostram que, no período analisado, um total de 47 pacientes da região do Maciço de Baturité foram diagnosticadas com câncer de mama. A maioria dos casos

ocorreu em Baturité, com 11 pacientes diagnosticadas durante o período. Em segundo lugar, vem Aracoiaba, com 11 paciente diagnosticada durante o período. Mulungu e Capistrano tiveram 1 e 10 pacientes diagnosticadas, respectivamente, enquanto Guaramiranga e Aratuba tiveram 1 e 7 diagnosticada em cada município.

Os dados também mostram que o número de casos de câncer de mama na região aumentou gradualmente de 2015 a 2020, com um pico em 2020, quando nove pacientes foram diagnosticadas. No entanto, em 2021, houve uma queda no número de casos, com sete pacientes diagnosticadas, seguida por um aumento significativo em 2022, com 14 pacientes diagnosticadas.

O diagnóstico precoce do câncer de mama permite alto índice de cura, com manutenção da própria mama e tratamentos menos agressivos (SPENCE; JOHNSON, 2012).

Entende-se a gênese do câncer de mama como sendo multifatorial, e sabe-se que diversos aspectos genéticos, ambientais e relacionados ao estilo de vida estão implicados em sua etiologia. Agressões variadas e múltiplas a setores específicos do DNA levam ao acúmulo de lesões genéticas, sejam elas a ativação de proto-oncogenes ou a inibição de genes supressores tumorais, gerando alterações fenotípicas do tecido normal até o aparecimento do câncer de mama. Esta é a sequência de eventos que marcam a carcinogênese desta neoplasia (VIEIRA, 2012).

#### **4. CONCLUSÃO**

Em conclusão, os dados obtidos a partir do SISCAN – Histologia de mama do estado do Ceará demonstram que o câncer de mama é uma realidade na região do Maciço de Baturité, com um número significativo de casos registrados nos últimos anos. Os municípios de Aracoiaba, Baturité e Capistrano foram os que apresentaram maior número de casos, e destaca-se a importância da prevenção e do diagnóstico precoce para garantir o tratamento adequado e a redução da mortalidade por câncer de mama nessa região.

A conscientização e a informação são fundamentais para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, especialmente em regiões com alta incidência da doença. Investimentos em programas de rastreamento e diagnóstico precoce devem ser realizados pelos órgãos de saúde para garantir que as mulheres da região do Maciço de Baturité tenham acesso ao tratamento adequado e eficaz.

Portanto, é essencial que os gestores de saúde, profissionais da área e a sociedade em geral trabalhem em conjunto para combater o câncer de mama na região do Maciço de Baturité, visando a promoção da saúde e o bem-estar das mulheres da região. Somente assim, poderemos reduzir a mortalidade por câncer de mama e garantir uma melhor qualidade de vida para a população.

## 5. REFERÊNCIAS

1. <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-colo-do-utero-e-mama>
2. Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. *CA Cancer J Clin.* 2021;71(3):209-49.doi:10.3322/caac.21660
3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa | 2020 Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2019. v.1; p:1-122. ISBN:978-85-7318-389-4 [Acesso em 26 jul., 2022] Disponível em:<https://www.inca.gov.br/estimativa/taxas-ajustadas/neoplasia-malignada-mama-feminina-e-colo-do-utero>
4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2017 [citado 2019 fev. 19]. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/sintese-de-resultadoscomentarios.asp>
5. World Health Organization. World cancer report. [Internet]. Geneva: WHO; 2014 [citado 2019 fev. 19]. Disponível em: <https://www.drugsandalcohol.ie/28525/1/World%20Cancer%20Report.pdf>[10:51, 26/03/2023]
- Silvia Braz; Torre LA, Freddie B, Siegel RL, et al. A Global Cancer Statistics, 2012. *CA Cancer J. Clin.* 2015; 65(2):87-108.
6. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2017: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2017.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica [Internet]. Brasília, 2012 [citado 2019 Jun 23]. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>3. Galavote HS, Zandonade E, Garcia AC, Freitas PS, Seidl H, Contarato PC, et al.
8. The nurse's work in primary health care. *Esc Anna Nery.* 2016;20(1):90-8.

9. Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin.*

10. 2018;68(6):394-424. <http://dx.doi.org/10.3322/caac.21492>. PMID:30207593.

2. Siegel RL, Jemal A, Wender RC, Gansler T, Ma J, Brawley OW. An assessment of progress in cancer control.

11. *CA Cancer J Clin.* 2018;68(5):329-39. <http://dx.doi.org/10.3322/caac.21460>. PMID:30191964

ROCHA, Marina Elias et al. Câncer de mama: caracterização quanto a idade e aos aspectos tumorais (tipo de tumor e extensão) /Breast cancer: characterization as to age to tumor aspects (type of tumor and extension). *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 1, p. 2375-2387, 2020.

12. <https://www.pfizer.com.br/sua-saude/oncologia/cancer-de-mama>.

13. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama> -

14. <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/linfonodos-e-cancer/6814/1/>

15. <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer-de-mama-a-importancia-da-deteccao-precoce/2161/425/>